



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial de Equideocultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 23				
Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF				
Data da reunião:	01/03/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:15

Pauta da Reunião

14:00h - Abertura da reunião e aprovação das atas da 21ª e 22ª reuniões ordinárias

14:15h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de reuniões 2016

- Solicitação de novo órgão para compor a Câmara – SPRC/MAPA

- Reabilitação do Jockey Club do Paraná como integrante da Câmara – Presidente

- Informativo ASPAR

14:30h – Informe sobre a alteração da IN sobre o Mormo – DSA/SDA/MAPA

14:45h – Atualização de informações sobre os casos de mormo e a política de combate – DSA/SDA/MAPA

15:00h – Informações sobre o projeto Cananéia (estudos sobre o mormo) – Presidente e DSA/SDA/MAPA

15:15h – Comentários a respeito da audiência pública sobre mormo no Senado Federal – Presidente e DSA/SDA/MAPA

15:30h – Passaporte Equino de Esporte, Modalidade Laço Comprido – DSA/SDA/MAPA

15:45h – Informe sobre a publicação da normativa de Importação de Equinos – SPRC/MAPA

16:00h – Informe sobre a normativa dos Planos Geral de Apostas – SPRC/MAPA

16:10h – Informe sobre a normativa que institui o novo Código Nacional de Corridas – SPRC/MAPA

16:20h – Publicação do Estudo do Complexo do Cavalo e do Manual de Bem Estar Equino – SPRC/MAPA

16:30h – Manifestações de repúdio a proposta de repassar a atividade turfística para o Ministério dos Esportes

16:40h – Relato dos coordenadores de GTs

17:00h – Assuntos Gerais

17:15h - Encerramento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FLÁVIO OBINO FILHO	ABCPCC	PR	
2	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
3	DANIEL FIGUEIREDO BORJA	ABCCMM	PR	
4	JAYME IGNÁCIO REHDER NETO	ABCCRM	PR	
5	MARCELO DE ARAUJO PESSOA	ABQM	PR	
6	MARCELO ARTUR MOTTA RAMOS MARQUES	APFT	PR	
7	THOMAS WALTER WOLFF	CBH	PR	
8	HELIO FABIO NASCIMENTO GUERRA	CNA	PR	
9	VICTOR MIGUEL AYRES	CNA	PR	
10	PEDRO LAUDO DE CAMARGO	JCB	PR	
11	DEUCLIDES PALMEIRO GUDOLLE	JCRS	PR	
12	LUIS ALBERTO MARINHO	JCSP	PR	
13	MERYONNE MOREIRA	MD	PR	
14	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
15	Sophia Batista de Oliveira	ABCCMM	CO	
16	Patricia Monaco Brossi	ABCCMM	CO	
17	Alberto Gomes	SDA/MAPA	CO	
18	Anna Alves	SPA/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião e aprovação das atas da 21ª e 22ª reuniões ordinárias: a vigésima terceira Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Equideocultura foi aberta às quatorze horas, do dia primeiro de março de 2016, no Auditório Maior do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, pelo Presidente da Câmara, o Senhor Flávio Obino, o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Na oportunidade o Presidente submeteu à aprovação do plenário, as Atas das 21ª e 22ª Reuniões Ordinárias, encaminhadas previamente, por meio eletrônico, as quais foram aprovadas, sem ressalvas, por unanimidade do plenário e seguiram para assinatura dos membros. Em continuidade, a Senhora Maria Auxiliadora, Chefe da Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas deu as boas-vindas a todos e informou que haverá reunião com a Ministra do MAPA dia 30 de março para tratar das demandas dos setores agropecuários. Dora esclareceu ainda a ausência do Secretário da Câmara, o Senhor Francisco Facundo, por motivo de doença e finalizou sua fala colocando se à disposição para auxílio à Câmara. O Presidente informou que deverão ser apresentadas as demandas prioritárias do setor. Assim, sugeriu que a abordagem ficasse limitada a questão do mormo e manutenção do fomento e fiscalização do turfe no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. A sugestão foi aprovada por unanimidade. Questionado sobre o teor da manifestação sobre o mormo, disse que submeteria a mesma ao GT de Sanidade pautando sua fala pela diretriz sobre o assunto já definida pela Comissão.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: O Sr. Presidente, inicialmente, registrou a presença do novo representante titular da Associação Brasileira dos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Criadores de Cavalos Quarto de Milha – ABQM, Sr. Marcelo de Araujo Pessoa e dos novos representantes da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalos Mangalarga Machador - ABCCMM, Sr.^a Sophia Batista de Oliveira e Suplente, fazendo um registro especial de agradecimento ao trabalho prestado a equideocultura na última década pelo produtor Antonio Sérgio Quadros Barbosa, na condição de representante da ABCCMM. O Sr. Flávio Obino, em continuidade, informou aos membros da Câmara que a próxima reunião será realizada em Campos do Jordão/SP junto a XVII Conferência Anual da ABRAVEQ no dia 29 de abril. Apresentou ainda o calendário aprovado em plenário com as seguintes datas: 29 de abril em Campos do Jordão/SP; e 29 de setembro em Brasília/DF. Seguindo com os informes, o Presidente colocou em votação, solicitação da Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo - SPRC/MAPA para compor a Câmara Setorial de Equideocultura como convidado permanente e a reinserção do Jockey Club do Paraná na condição de membro efetivo, as quais foram aprovadas por unanimidade pelos membros desse Fórum Consultivo.

Inversão de pauta e manifestação do representante do JCB. O Sr. Pedro Laudo de Camargo, pediu inversão de pauta, para tratar de assunto conexo ao debate sobre a nova normativa dos planos de apostas. Prestou esclarecimentos sobre a parceria firmada entre o JCB e a empresa francesa PMU, afirmando que é intenção da entidade envolver todas as entidades turfísticas que tenham interesse em se associar a parceria concretizada pelo JCB. Disse que já foram realizadas conversas neste sentido com o JCRGS. Desta forma, classificou como irresponsável a manifestação do Sr. Eduardo Ratto Guimarães no sítio eletrônico "Raia Leve" que afirma que a parceria teria sido feita com um atravessador chamado Larc Channel com a PMU Brasil que não seria a francesa e que a intenção seria concorrer com o turfe nacional afetando as finanças dos demais jockeys. Ao final da manifestação pediu auxílio ao Ministério da Agricultura para viabilizar com a Caixa Econômica Federal a possibilidade de captação de apostas em corridas de cavalo pela rede de agentes do Governo. Com a palavra, Flávio Obino disse que a Caixa Econômica Federal – CEF poderia realizar a captação das apostas, visto que o turfe não é considerado jogo de azar, no entanto existe um embate sobre o tema pois a CEF enxerga o turfe como concorrente. Em relação ao assunto, o Presidente afirmou que pelas posições já externadas, a Ministra Katia Abreu não auxiliaria no encaminhamento do pedido.

Informe sobre a alteração da IN sobre o Mormo – DSA/SDA/MAPA: O texto final de elaboração da nova IN sobre o enfrentamento do mormo, segundo o Presidente Flávio Obino, está em fase final de redação pelo DSA/SDA/MAPA e incorpora todas as sugestões dessa Câmara. O WB é estabelecido como teste de confirmação, se adota critério de espaço específico para fins de interdição conforme exame da autoridade local (pode ser uma única baía) e se busca agilidade e segurança na desinterdição das propriedades. Sobre o assunto, o Sr. Marcelo de Araújo Pessoa, representante da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Quarto de Milha, solicitou que fosse registrado em ata que neste momento a associação não apoia o WB como teste de confirmação. Indagado pelo Presidente se a maleína deveria ser o teste de confirmação, respondeu negativamente. O Sr. Marcelo reafirmou que a associação é contra o uso do teste de WB como confirmatório, porque não há material necessário à realização do exame, bem como o da Maleína, por não ser recomendado pela Organização Mundial da Saúde Animal - OIE e por sua bula não recomendar o seu uso em animais previamente imunizados contra o *Estetoscopios equis*. O representante da ABCCMM disse que também é contra o uso da Maleína, não só pelos motivos elencados pela OIE, mas também porque ela inviabiliza o trânsito dos animais. O Sr.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Presidente reafirmou que recebida a nova versão será imediatamente submetida ao GT de Sanidade para parecer e eventuais propostas de ajustes. A Senhora Sophia Batista de Oliveira, na condição de convidada na reunião e anunciada na oportunidade como futura representante da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalão Mangalarga Machador – ABCCMM – na Câmara, informou aos presentes que seu haras está interditado por Mormo e que teve 9 (nove) animais eutanasiados. Salientou que a fiscalização realizada pelo Governo Brasileiro não é padronizada, e o processo de interdição e desinterdição dos estabelecimentos não são os mesmos, pois existem propriedades interditadas há seis anos e o Complexo Militar de Deodoro, que sediará as Olimpíadas foi desinterditado em três semanas. Disse ainda que não são transparentes os métodos de validação das sorologias para mormo e que não há necropsia do animal eutanasiado para verificação e isolamento da bactéria. Sophia também se manifestou contrária, neste momento, à normativa que engloba o exame de *western blotting* - WB como alternativa à maleína para identificação do mormo. A manifestação foi registrada e foi reafirmada a posição da Câmara, agora por maioria favorável à definição do WB como teste de confirmação, (manifestação contrária da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalão Quarto de Milha).

Atualização de informações sobre os casos de mormo e a política de combate – DSA/SDA/MAPA: O Sr. Egon Vieira da Silva, representante da DSA/SDA/MAPA, apresentou um quadro resumo dos focos de mormo no país, reafirmando a intenção do Departamento de adotar imediatamente a nova normativa do mormo. Disse que a dificuldade atual é a falta de insumos para a realização dos testes de WB, pois em decorrência do grande número de animais testados no país a Alemanha não está conseguindo atender a nossa demanda. Disse que estão sendo realizadas tratativas com o Centro Panamericano de Febre Aftosa (PNAFTOSA) e o Laboratório Nacional Agropecuário (LANAGRO-MG), de Minas Gerais para produção do insumo na América Latina.

Informações sobre o Projeto Cananéia (estudos sobre o mormo) – Presidente e DSA/SDA/MAPA: O Sr. Egon disse que não tinha informações a serem prestadas no momento sobre o desenvolvimento do Projeto e disse que as mesmas serão apresentadas na próxima reunião da Câmara. O Sr. Presidente indagou a convidada da ABCCMM Sr.^a Patrícia sobre o estudo que o setor privado pretende realizar com a chancela do MAPA. Patrícia disse que o projeto restou inviabilizado porque os técnicos disponíveis já estão envolvidos com o Projeto Cananéia.

Comentários a respeito da audiência pública sobre mormo no Senado Federal – Presidente e DSA/SDA/MAPA: O Presidente da Câmara informou que foi realizada audiência pública no Senado Federal para tratar do mormo no cenário brasileiro. Disse que houve a participação de parlamentares, criadores de equinos e representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Avaliou a mesma como positiva a medida em que democratiza informações sobre um problema que atinge gravemente o setor. Informou que defendeu o programa que está sendo construído pelo MAPA com a colaboração do Setor Privado e criticou a descentralização do programa e a autonomia das autoridades estaduais, a falta de agilidade na desinterdição com segurança das propriedades, e a ausência de necropsias em todos os abates com vistas ao isolamento da bactéria. Após o relato sobre a audiência pública, os representantes da ABQM e ABCCMM se manifestaram dizendo que ficou flagrante na audiência pública o tratamento diferenciado ocorrido em Deodoro em relação aos criadores privados. Foram feitas referências há várias propriedades interditadas por longo período com destaque para o Souza Leão que ficou interditado por cinco anos o que acabou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

com a atividade do criador. A situação peculiar de Deodoro foi explicada pelo Dr. Egon que a respeito do criador Souza Leão disse que não entendia a defesa pelo setor produtivo da pessoa tida como disseminadora da doença na região sudeste. Neste momento foi apartado por alguns dos presentes que repudiaram a declaração classificando a mesma como leviana. O Dr. Egon, sobre o assunto, disse que existe inclusive ação judicial contra o Souza Leão no Espírito Santo. Sobre a alegação de que talvez não se tenha mormo no país, o Dr. Egon rechaçou, dizendo que exames encaminhados para a Alemanha deram positivo para mormo e que o MAPA já isolou em vários casos a bactéria. Indagado sobre estas informações disse que elas eram privativas do Ministério. Neste ponto, o Sr. Presidente se colocou radicalmente contrário, dizendo que o Ministério tinha obrigação de informar o setor e que formalizaria o pedido com vistas a prestar estas informações na próxima reunião.

Passaporte Equino de Esporte, Modalidade Laço Comprido – DSA/SDA/MAPA: Informa o Senhor Presidente que recebeu ofício do Departamento de Saúde Animal para que a Câmara se manifeste a respeito de requerimento formulado pela Confederação do Laço Comprido para criação de passaporte equino que dispensaria a emissão de nota fiscal de trânsito e a guia de trânsito animal - GTA. Dada a palavra ao Presidente da Confederação requerente, Senhor José Atanásio Lemos Neto este fez um relato do processo burocrático e oneroso para o trânsito de cavalos para competições, referindo a necessidade de ida do veterinário à propriedade para coleta de amostra, preenchimento dos sinais do animal no pedido de exame, remessa ao laboratório, retorno do exame, ida ao órgão responsável pela emissão de GTA, e emissão de nota fiscal de ida e volta com pagamento de taxas. Pediu isonomia de tratamento com a CBH para que o passaporte substitua toda esta burocracia. Presente o Senhor Alberto Gomes, Chefe da Divisão de Trânsito Internacional – DSA/SDA/MAPA, informou que o Departamento opinou de forma contrária ao pleito. Salientou que também foi formulado pedido pela mesma confederação de extensão da validade do exame de anemia para 180 dias. Questionado pelos presentes sobre o porquê da não utilização da GTA eletrônica, o Senhor Atanásio disse que no Mato Grosso do Sul a mesma ainda não foi adotada para o trânsito de equinos. Foi esclarecido pelo Presidente que na maior parte dos estados da federação não é exigida a emissão de notas fiscais de ida e volta para o trânsito e que não há cobrança de taxas, o que parece ser um assunto específico do Mato Grosso do Sul. O Presidente complementou que a exigência de nota fiscal para trânsito e dispensa de pagamento de taxas era um assunto fazendário e não da alçada do MAPA. Com relação ao passaporte, foi esclarecido pelo Senhor Tomás Wolf, representante da CBH, que o passaporte da CBH não substitui a emissão de GTA. O Presidente afirmou que qualquer associação, entidade, ou confederação pode emitir passaporte para reunião de informações sobre os cavalos sem autorização do MAPA, pois ele não substitui os documentos de trânsito e os de raça específica. Disse que a ABCPCC adota passaporte e que não há nenhuma norma do MAPA autorizando esta emissão. Tendo sido o assunto amplamente debatido pelos presentes, foi deliberado da seguinte forma: a) rechaçar qualquer pleito que importe em estender, de forma geral e sem estudo de prevalência, os exames de anemia por período superior a 60 dias; b) opinar de forma contrária a qualquer autorização que importe no trânsito de cavalos sem a emissão de GTA; c) questionar perante o MAPA e as autoridades estaduais para a implantação obrigatória da GTA eletrônica em todo o território nacional; e d) entender prejudicado o exame do pedido de emissão de passaporte, visto que qualquer associação pode instituí-lo sem autorização do MAPA, pois não substitui os documentos válidos e necessários para o trânsito de cavalos, que permanecerão sendo exigidos mesmo com a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

emissão de passaporte da atividade ou raça.

Informe sobre a publicação da normativa de Importação de Equinos – SPRC/MAPA: O representante da SPRC não compareceu a reunião, mas o Sr. Marcus Vinícius, da mesma secretaria, ficou de verificar o andamento e informar a Presidência.

Informe sobre a normativa dos Planos Geral de Apostas – SPRC/MAPA

IN 48: O senhor Marcus Vinicius, representante da SPRC/MAPA apresentou informações sobre o Plano Geral de Apostas. Disse que o assunto está na consultoria jurídica, mas ele espera que retorne nos próximos dois meses para publicação. Sobre o assunto o representante da APFT, Sr. Marcelo Motta, fez a entrega de ofício à Câmara destacando que a implantação de *simulcasting* internacional pelo JCB, em parceria com Larc Channel e PMU Brasil, tem impacto sobre o turfe de todo o País, na medida em que a base de apostadores é afetada, e as receitas obtidas passam a ser divididas com entes alienígenas diferentes do modelo de *simulcasting* nacional que são todas destinadas ao turfe, ainda que concentradas em apenas dois jockeys. Disse que deve ser dado conhecimento aos integrantes desta Câmara, pleno conhecimento do contrato firmado entre o JCB e a empresa PMU Brasil. Adicionalmente perguntou se estão sendo cumpridas as regras constantes da atual IN 48, bem como se estão sendo cumpridos os compromissos assumidos pelo JCB com o MAPA, esta Câmara e a ABCPCC, quando apresentou sinal verde desses para a implementação do novo formato, que representa concorrência predatória relacionadas as corridas ao vivo realizadas no País. O Sr. Presidente disse que solicitaria a SPRC o envio do contrato para conhecimento, mas que certamente o JCB, neste momento ausente por seu representante, não se furtaria em prestar essas informações.

Informe sobre a normativa que institui o novo Código Nacional de Corridas –

SPRC/MAPA: Marcus Vinícius informou que a proposta recebeu contribuições na consulta pública as quais foram avaliadas pela equipe técnica do MAPA. O texto final foi encaminhado para a Consultoria Jurídica que solicita à área técnica que faça um comparativo, artigo por artigo, do texto atual com o texto proposto. A informação será repassada ao coordenador do GT de Turfe para que tome conhecimento.

Publicação do Estudo do Complexo do Cavalo e do Manual de Bem-Estar Equino –

SPRC/MAPA: Flávio Obino disse que o Estudo do Complexo do Cavalo e do Manual de Bem-Estar Equino foi concluído no primeiro semestre de 2015 e realizado sem nenhum recurso financeiro do Ministério da Agricultura. Salientou que o setor realizou contratações específicas para a conclusão do estudo. Informou que o material está com o MAPA unicamente para fins de publicação, a qual não foi realizada, tornando o material obsoleto em decorrência da inércia desse órgão. O Presidente fará solicitação a este Ministério que até o final desta semana o mesmo disponibilize as publicações para distribuição. Passado este prazo, o material será impresso pelo setor produtivo sem referência ao MAPA, provavelmente às expensas do próprio Presidente da Câmara.

Manifestações de repúdio a proposta de repassar a atividade turfística para o Ministério

dos Esportes: O Sr. Presidente disse que há uma mobilização com os senadores dos estados que abrigam entidades turfísticas que solicitarão a realização de audiência com a Ministra para tratar do assunto. O quadro político institucional que vive o país, contudo, provavelmente postergará a realização da audiência. De toda a forma o repúdio unânime da Câmara à proposta será referido à Sra. Ministra por ocasião da reunião com os Presidentes de Câmara.

Relato dos coordenadores de GTs: O Presidente da Câmara disse que o relato dos coordenadores dos GT's, nesta reunião, não será realizado pelo não comparecimento dos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

coordenadores. Salientou que o GT sobre questões tributárias que estavam a cargo da ABCCMM, por seu representante o senhor Antonio Sérgio não foi iniciada, questionando se seria o caso da sua extinção. Na oportunidade, a Sra. Sophia Batista que será representante da ABCCMM, disse que conversaria com o Sr. Sérgio para entender as razões do Grupo não ter se estruturado e na próxima reunião se posicionará.

Assuntos Gerais: Encerramento: Não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada às dezessete horas e eu, Daniela Firmino, lavrei a presente ata, revisada pelo Presidente da Câmara Setorial.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------